

## Trabalhos Científicos

**Título:** Apendicite Aguda Neonatal Com Pneumoperitônio Em Gemelar Prematuro

**Autores:** LEILA GRISA TELLES (HOSPITAL SANTA CRUZ), GABRIELA SECH EMERY CADE (UNIVERSIDADE POSITIVO), MARIA CLARA MENDES MARANHÃO (UNIVERSIDADE POSITIVO), MELISSA FIALA PIEROBOM (HOSPITAL SANTA CRUZ), PAULO RICARDO VARGAS (HOSPITAL SANTA CRUZ), YEDA DA SILVA (HOSPITAL DO ESQUADRÃO DE SAÚDE DE CURITIBA)

**Resumo:** Introdução: A apendicite aguda neonatal é uma entidade clínica rara, pois atinge somente 40 a cada 100.000 neonatos. É predominante nos prematuros do sexo masculino. Sua causa etiológica ainda não é conhecida. O quadro clínico é inespecífico e, dentre os sintomas mais comuns, estão distensão e sensibilidade da parede abdominal, vômitos, instabilidade térmica e anorexia. É de extrema importância que seu diagnóstico seja elucidado rapidamente. Mas, devido a sua rara apresentação e ao seu quadro clínico inespecífico, fazê-lo é um desafio. Por conta disso, a mortalidade da apendicite neonatal é alta, de aproximadamente 28%. Descrição: Paciente feminina, gemelar, prematura, em período neonatal. Nasceu de cesárea de urgência e foi admitida na Unidade de Terapia Intensiva devido à prematuridade e ao baixo peso. Aos oito dias de vida, evoluiu com um quadro de abdome agudo e sepse, sendo necessária laparotomia exploradora. Durante o procedimento, realizou-se o diagnóstico de apendicite neonatal perfurada com peritonite. Discussão: Apesar de a apendicite aguda ser a maior causa de abdome agudo na faixa etária pediátrica, seu pico de incidência ocorre na adolescência, e é incomum no período neonatal. Isso pode levar a um atraso em seu diagnóstico e conduta. No caso apresentado neste estudo, o diagnóstico se fez de forma rápida, pois assim que foi evidenciada presença de pneumoperitônio na radiografia abdominal, a equipe médica responsável realizou uma laparotomia exploradora. Dessa forma, pôde-se diagnosticar e tratar a apendicite perfurada de forma ágil, o que determinou um bom prognóstico a paciente. Conclusão: É importante o reconhecimento da apendicite aguda em neonatos e, para que isso seja feito, é necessário que os profissionais de saúde a tenham como um diagnóstico diferencial naqueles que apresentarem sinais de dor abdominal associada a disfunções orgânicas.